

EDITORIAL

O Departamento de Línguas Orientais da FFLCH-USP concretiza, com a publicação da **Revista de Estudos Orientais**, uma aspiração tão antiga quanto legítima de seus docentes e pesquisadores, qual seja, a de apresentar, em veículo próprio, uma produção alicerçada no propósito de dar a conhecer – por meio de suas múltiplas culturas – o Oriente, tão presente e, ao mesmo tempo, tão desconhecido em nosso meio.

Não estivéssemos no Brasil e particularmente em São Paulo – cidade, como poucas, forjada pelo encontro de diferentes raças, povos e culturas – é imponente o fato de estarmos hoje diante de uma pluralidade cultural obrigatoriamente em contacto, fruto do formidável processo de aproximação mundial levado a efeito, de modo inapelável, pela revolução da tecnologia.

A pesquisa e a reflexão acadêmicas revelam-se imprescindíveis para a mediatização das várias culturas, caracterizando-se, por isso, como importantes agentes catalizadores do multiculturalismo vigente.

Nessa linha de considerações, a **Revista de Estudos Orientais** pretende contribuir com trabalhos que resgatem e elucidem o patrimônio cultural oriental, com vistas a uma real integração Oriente/Ocidente, onde pontifique a mútua compreensão e um agudo senso de complementaridade de visões de mundo, eliminando-se o distorsivo enfoque “exoticizante” que freqüentemente acompanha a interpretação da milenar realidade oriental.

O presente número publica artigos motivados pelo Curso de Difusão Cultural “**O Oriente e suas Culturas**”, ministrado pelo D.L.O. no segundo semestre de 1996 e norteado pelos mesmos objetivos que inspiram a **REO**.

Incidindo em diversas temáticas – Arte, Ciência, Teatro, Literatura, História... – os textos aqui reunidos refletem o perfil das áreas que compõem o Departamento e incluem os *diversos* Orientes: Próximo, Médio e Extremo.

Esperando contar sempre com os leitores e colaboradores para que a **Revista de Estudos Orientais** tenha bom êxito e vida longa, desejo agradecer – e profundamente – em nome da Direção Editorial, o apoio fundamental para esta realização, da parte do Prof. Dr. Francis Henrik Aubert, digno Vice-Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP que, com seu dinamismo intelectual e ampla visão humanística, soube reconhecer a importância dos Estudos Orientais na Universidade de São Paulo e, muito particularmente, no âmbito da Faculdade de Filosofia,

Letras e Ciências Humanas, concedendo ao Departamento de Línguas Orientais, espaço devido na **HumanitasPublicações**, que vem dirigindo com extrema competência.

São Paulo, novembro de 1996

Profª. Dra. *Aida Ramezá Hanania*
Chefe do Departamento de Línguas Orientais